

Memória e sonho se confundem em peça

Dança. Aclamado coreógrafo britânico Akram Khan reflete sobre futuro a partir lembranças do pai em Bangladesh no solo 'Desh'

Nos últimos três anos, o britânico Akram Khan, 40, apresentou três de suas peças em São Paulo, mas o público paulistano parece não cansar de se surpreender com as reflexões sobre vida, morte, origem e identidade que ele coloca no palco em uma mescla de dança tradicional indiana e dança contemporânea.

Criada em 2011, "Desh" é um mergulho do coreógrafo pelas memórias do pai, oriundo de Bangladesh. Atração deste fim de semana da Temporada de Dança do Teatro Alfa, o solo nasceu por sugestão do cenógrafo Tim Yip, designer do filme "O Tigre e o Dragão" (2000). "Ele sugeriu que eu fizesse algo sobre minha origem e fiquei confuso. Afinal, o que é origem nos dias de hoje? Foi quando ele sugeriu que nos voltássemos para

as raízes de meu pai. Era uma tarefa difícil, e o que eu podia fazer era recordar minha infância, repleta de busca por identidade", explica ele.

Todos os envolvidos com a criação passaram dez dias em Bangladesh para pesquisar sons, imagens e experiências pessoais. "Foi uma aventura muito valiosa, que depois se tornou a base de 'Desh'."

Com música de Jocelyn Pook, responsável pela trilha de filmes como "De Olhos Bem Fechados" (1999), a obra confunde memória com sonho, valendo-se desse aspecto para criar imagens de grande impacto visual. "As heranças do passado estão conectadas com o futuro. Você precisa fazer perguntas sobre quem é e de onde vem para saber para onde vai", diz Khan.

Ao mesmo tempo em que

investe em trabalhos profundos, Khan é também um coreógrafo pop e já colaborou com a cantora Kylie Minogue, a atriz Juliette Binoche e os artistas visuais Anish Kapoor e Anthony Gormley, entre outros. Ele agora estuda transformar "Desh" em filme.



AMANDA

QUEIRÓS

METRO SÃO PAULO



Veja cenas de 'Desh'
no site do Metro Jornal
www.metrojornal.com.br

Serviço

No Teatro Alfa (r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro, tel.: 5693-4000). Hoje, às 21h30; amanhã, às 20h; dom., às 18h. De R\$ 50 a R\$ 190.



Bailarino é influenciado pela dança tradicional indiana | DIVULGAÇÃO